



# Rede Mundial de Oração do Papa

## PORTUGAL

ORAÇÃO COMUNITÁRIA | MAIO 2026

### Cântico de entrada

#### Introdução

O Papa propõe-nos que rezemos com ele, neste mês de maio, “para que todos, desde os grandes produtores até aos pequenos consumidores, se comprometem a evitar o desperdício de alimentos e para que todos tenham acesso a uma alimentação de qualidade”. Vamos pedir todo o mês por esta intenção e sugerimos esta celebração em comum, com Nossa Senhora, neste mês a Ela dedicado, pois a Senhora é a Mãe da humanidade.

#### Primeiro mistério

Há milhões de pessoas a passar fome, milhões desnutridas, milhões a sofrer doenças por causa da fome. Milhões de crianças sem alimentação adequada e a ficarem com doenças para toda a vida. Sabemos que há países onde uma percentagem imensa da população não consegue alimentar-se todos os dias e vive na miséria e na fome. Quantos andam nos caixotes do lixo à procura de alguma coisa para comer, um dia, uma semana, um mês, uma vida. Peçamos a Nossa Senhora por esta imensa multidão de irmãos e irmãs nossos e para que nos alcance a graça de termos governos, governantes, instituições que não explorem os pobres e se empenhem em acabar com a fome no mundo. Rezemos o primeiro mistério.

*(Tempo de reflexão)*

**Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...**

### Cântico

## **Segundo mistério**

Paralelamente ao drama da fome, há outro crime: o desperdício de comida, o deitar fora, o não cuidar de encaminhar para os mais pobres. O Papa pede que se evite este desperdício, que é enorme e daria para alimentar muita gente. É verdade que há já muitas empresas, como supermercados, restaurantes, que vão encaminhando alimentos, ajudando a mitigar a fome de muita gente. Algumas obras sociais, alguns centros de ajuda recebem muitos alimentos, em certas zonas ou países, mas em grande parte do mundo, isso não sucede. Desperdiçar, deitar fora o que resta, se ainda é bom, parece ser um pecado social. Rezemos por esta intenção o segundo mistério.

*(Tempo de reflexão)*

**Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...**

## **Cântico**

## **Terceiro mistério**

Há países ricos, que gastam fortunas em armamento ou noutras coisas que não favorecem o povo, onde os pobres são cada vez mais pobres, sem terem o mínimo para se alimentar, para ter cuidados com a saúde, para poder ter escolas e formação. Deste modo, gera-se muita injustiça, fomenta-se o crime e muitos passam fome e outras necessidades. E o povo reclama, o povo pergunta: para onde vai o dinheiro do estado, da venda dos diamantes, das riquezas do subsolo, se não é distribuído para desenvolver a agricultura, para arranjar postos de trabalho, para fomentar meios de crescimento humano, etc. Os ricos mais ricos e os pobres mais pobres. Rezemos o terceiro mistério.

*(Tempo de reflexão)*

**Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...**

## **Cântico**

### **Quarto mistério**

Pedimos também que todos tenham uma alimentação de qualidade. Parece um sonho irrealizável, perante tanta injustiça, tanta pobreza e tanta fome, mas, como o Papa afirmou há semanas, na visita à África, se os bens fossem bem distribuídos não faltaria comida para ninguém. Todos poderiam ter uma alimentação de qualidade, suficiente para que não houvesse fome, se as riquezas de cada país, os interesses do coração de quem governa e de quem tem muito estivessem centrados na partilha e no bem-fazer. Repete-se muito, na prática, por muitos lados, a parábola do rico avarento e do pobre Lázaro. E os governantes, os que detêm o poder, os que acumulam riqueza não parecem interessados em que todos tenham uma alimentação de qualidade. Rezemos o quarto mistério.

*(Tempo de reflexão)*

**Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...**

### **Cântico**

### **Quinto mistério**

Vamos ao Evangelho contemplar a caridade e solicitude de Jesus com a multidão faminta, com os pobres e doentes, com os possesores, com os marginais do seu tempo. Trata-se de olhar Jesus e tentar imitá-lo na sua compaixão, no seu interesse em ajudar, aliviar, consolar, curar. Se não podemos multiplicar, podemos repartir. E há quem tenha muito e possa repartir e ser mais generoso e justo. Os próprios governos devem olhar mais para os que passam fome e morrem por acusa dela. Devem desenvolver caminhos, obras, meios de fazer chegar a todos o pão para cada dia. Acabar com a avareza injusta e criminosa, para cuidar mais dos que têm fome. Que Jesus toque o coração de todos, para que o mundo seja mais justo. Rezemos o quinto mistério.

*(Tempo de reflexão)*

**Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...**

### **Cântico final**

Proposta de *Dário Pedroso, sj*